

AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DO CAFÉ ICATU EM SÃO SIMÃO (SP) PARA FINS DE MELHORAMENTO. Luiz Carlos Fazuoli, Alcides Carvalho, Seção de Genética, Instituto Agrônomo de Campinas, Clovis Nery, Carlos R.P. Laun, Ministério da Agricultura e Mário Santiago, Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias.

A capacidade produtiva de oito populações de cafeeiros Icatu foi avaliada em um experimento durante seis anos, em blocos ao acaso, cinco repetições e parcelas de seis plantas e, também, em três campos de seleção, com delineamento inteiramente casualizado, na Estação Experimental de São Simão, SP. No experimento, compararam-se as populações de Icatu com progênies de sete cafeeiros portadores de genes de resistência a Hemileia vastatrix. Como controle usou-se o cultivar Catuaí de C. arabica. Verificou-se que a população de Icatu de prefixo H 4782-16 apresentou elevada produção, significativamente maior do que a do padrão. Dentro dessa população foi possível selecionar 19 cafeeiros de porte semelhante ao do cultivar Mundo Novo (C. arabica) de elevada produção e com resistência a H. vastatrix. Em outras populações de Icatu, embora de menor produção média, verificaram-se também cafeeiros de elevada produção. Nos três campos de seleção, analisaram-se cinco populações de Icatu, num total de 1.050 cafeeiros. Selecionaram-se 33 plantas pela elevada produção e outras características desejadas e, dentre elas, 21 ou 63 por cento pertencem também à população H 4782-16, indicando que se trata de material altamente valioso para prosseguimento dos trabalhos de seleção.